



SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@dabr.com.br
Interina

Encontro Anual do SindiAtacadista

O professor de economia João Scanduzzi, estrategista-chefe do BTG Pactual, falou sobre investimentos e perspectivas de negócios frente ao cenário econômico mundial para 2023, na edição anual do Encontro Empresarial do Sindicato do Comércio Atacadista do Distrito Federal (Sindiatacadista/DF).



Alerta fiscal

Segundo Scanduzzi, já se esperava um furo no teto do orçamento da União em aproximadamente R\$ 80 bilhões. “Entretanto, o que foi apresentado superou os R\$ 200 bilhões. O mercado está cada vez mais intolerante a países que não se preocupam com sua saúde fiscal”, alertou.



Apoio

No evento, o presidente do Sindicato do Comércio Atacadista do DF, Álvaro Silveira Jr, enalteceu o trabalho do setor produtivo em 2022 e destacou a necessidade de apoio do GDF para que as empresas sigam gerando emprego e renda no próximo ano. Dentre as autoridades presentes no evento, esteve José Humberto Pires de Araújo, secretário de Governo, representando o governador Ibaneis Rocha.

MP e Cultura se reúnem pela reforma do Teatro Nacional

O procurador distrital dos Direitos do Cidadão, Eduardo Sabo, se reuniu com o secretário de Cultura, Bartolomeu Rodrigues, para tratar da reforma do Teatro Nacional. Sabo buscou informações atualizadas do cronograma das obras, que ainda serão iniciadas. “Vou acompanhar de perto todas as etapas. Se preciso, estarei lá no canteiro de obras”, afirmou o procurador.



Questionamento

Sabo questionou o motivo de o GDF não ter captado recursos do fundo da Caixa Econômica Federal para esses projetos de recuperação de espaços culturais e monumentos. O secretário de Cultura explicou que foi solicitado o dinheiro, que entraram com o pedido, mas a burocracia e o longo período de análise da Caixa estavam retardando ainda mais a reforma. “O governador Ibaneis decidiu, então, garantir no próprio orçamento do DF os recursos necessários para não esperarmos mais”, reforçou Rodrigues, que foi receptivo ao auxílio e acompanhamento do Ministério Público na reforma.



Visita ao Museu Nacional

Depois da reunião na secretaria de Cultura, Sabo foi convidado a visitar o Museu Nacional da República. Os dois fizeram um passeio pelo monumento, que celebra 16 anos na próxima quinta-feira. Será organizada uma exposição sobre a construção do monumento e relembrando momentos e exposições marcantes.

Admiração

“Foi a primeira vez que tive a oportunidade de visitar todas as instalações do Museu. Gostei muito. É um local que merece ser mais valorizado e divulgado”, contou à coluna o procurador.



Em clima de despedida

O senador Reguffe (sem partido), em clima de despedida de mandato, fez uma prestação de contas sobre compromissos assumidos quando foi eleito, há oito anos, e protocolou as emendas individuais ao Orçamento da União. Essas emendas têm caráter impositivo, ou seja, o governo é obrigado a executar.

Dinheiro para a Saúde

“Como todos os anos, priorizei a saúde pública. Foram R\$ 15,6 milhões só para essa área no DF. Destinei os recursos para compra de equipamentos, aquisição de medicamentos para câncer, reforma de hospitais, construção de 10 leitos de UTI Neonatal e compra de quatro ambulâncias com UTI móvel”, explicou.



Lembranças de Israel Pinheiro

A diplomata Maria Helena Pinheiro Penna é neta do engenheiro Israel Pinheiro, braço direito de JK na construção de Brasília. Ele presidiu a Novacap e foi o primeiro prefeito do Distrito Federal, em 1960. A pioneira de Brasília Natanry Osório se emocionou ao encontrar Maria Helena na cerimônia de entrega de Ordem do Rio Branco, no Itamaraty. “Uma grande alegria receber esta homenagem e estar com a neta do homem que contribuiu tanto para criação de Brasília”, contou Natanry.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

PREVENÇÃO / Próximo das festas de fim de ano e férias, brasilienses que programam viagem de carro procuram oficinas mecânicas para revisão de veículos. Proprietários relatam aumento de clientes neste mês

Segurança para pegar a estrada

» NAUM GILÓ

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Fernando de Paiva Ferreira identificou maior demanda pelas manutenções veiculares em dezembro

Férias não combinam com aborrecimentos, e a melhor forma de prevenir acidentes e outras dores de cabeça em momentos que devem ser de descanso e diversão é fazer a revisão do carro antes de pegar estrada. Com a chegada do fim de ano, os cuidados com a manutenção dos veículos ganham prioridade entre os brasilienses, que normalmente viajam neste período e procuram o suporte preventivo das oficinas mecânicas. O **Correio** entrou em contato com alguns estabelecimentos do setor e apurou que o aumento na busca pelo suporte veicular especializado pode ser observado desde já.

Em seu estabelecimento no Sudoeste, Francisco Cordeiro percebeu alta de 50%, até o momento, em dezembro, em comparação com o mesmo período do mês anterior. “As principais partes que precisam ser verificadas são freio, suspensão e o sistema de arrefecimento, além de certificar o alinhamento do carro”, detalha o especialista, que também destaca suspensão, direção, pneus, parte elétrica, pailhetas do limpador de parabrisa, óleo e filtros. Na oficina de Francisco, o preço da revisão costuma variar entre R\$ 700 e R\$ 1,2 mil, a depender da quilometragem e do

modelo do veículo. Carros importados têm a revisão mais cara devido aos valores das peças.

Em outro estabelecimento, no Setor de Oficinas Sul, Fernando de Paiva Ferreira também

sentiu maior procura neste mês: cerca de 40% em relação ao mesmo período de novembro. “Por conta desse aumento de demanda, tivemos que dispensar alguns clientes e reagendar o atendimento de

outros”, conta. Na oficina dele, a revisão pode variar de R\$ 600 a R\$ 2 mil, no caso de revisões mais complexas. Se a troca de peças envolve amortecedores e suspensão, o valor pago pode ser mais elevado.

Já na oficina de Celso dos Gonçalves, no Sudoeste, a busca por revisão ainda não teve acréscimo significativo. Ele acredita que é por causa da Copa do Mundo, mas a expectativa é de que o cenário mude com a saída do Brasil da competição. No estabelecimento dele, o valor da revisão vai de R\$ 600 a R\$ 1500. “Até 40 mil km rodados, o carro tem a revisão básica, com geralmente a troca de óleo e de pastilhas de freios e fica em torno de R\$ 600. O preço vai aumentando à medida que outras peças precisarem de troca, como vela, correia e pailhetas”, esclarece.

De modo geral, a procura por revisão de carros tem sido crescente nos últimos anos, desde o início da pandemia. De 2019 para cá, a oficina de Marcos Aparecido da Silva, localizada na Asa Norte, viu o faturamento aumentar cerca de 40%. Ele credita o incremento à queda de viagens de avião, afetadas pelo isolamento social e pela alta de preços das passagens. “Outro fator é a inflação dos preços dos carros, que faz com que as pessoas utilizem veículos mais antigos e que precisam de mais atenção mecânica”, deduz. Na oficina de Marcos, a revisão básica varia entre R\$ 450 e R\$ 800.

O gerente de banco Jefferson Veras, 28, pretende virar o ano na

Chapada dos Veadeiros e vai fazer a revisão do carro antes de pegar a estrada. O modelo do veículo que possui exige que o procedimento seja efetuado a cada 10 mil km rodados. Ele costuma ir a um estabelecimento autorizado para a revisão do seu Jeep Renegade. O valor mínimo que ele paga é R\$ 1,8 mil e pode ultrapassar os R\$ 3 mil. “É caro, mas é necessário. Não posso ficar no prego ou ter problemas com o motor no meio de uma viagem, porque o prejuízo vai ser bem maior”, analisa o morador de Águas Claras.

Cuidados

O **Correio** procurou a Polícia Rodoviária Federal (PRF) para indicar os principais cuidados com o carro antes de viajar. O primeiro ponto apontado pela corporação são os pneus, com atenção à calibragem e à profundidade dos sulcos, bem como verificar a presença do estepe. Triângulo, chave de roda e macaco também são itens que precisam estar no porta-malas.

Água do radiador no nível certo, fluido do sistema de arrefecimento, amortecimento e freios, que devem ser revisados a cada 10 mil km, limpadores de parabrisas, bateria, mangueiras e correias também são pontos de atenção no veículo.